

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
TRANSFRONTEIRIÇOS DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS
ATA DA 41ª REUNIÃO

Data: 14 de agosto de 2007

Local: Sala de Reuniões C, do Anexo II, do Palácio do Itamaraty, Esplanada dos Ministérios, em Brasília-DF.

REPRESENTANTES:

Ministério do Meio Ambiente - SRHU: Adriana Niemeyer Pires Ferreira (adriana.ferreira@mma.gov.br);
Ministério do Meio Ambiente - ANA: Jorge Thierry Calasans (thierry@ana.gov.br);
Ministério dos Transportes: Andrea Soares Barnez (andrea.barnez@dnit.gov.br);
Ministério das Cidades: Sônia Lúcia dos Reis Alves (sonia.alves@cidades.gov.br);
Ministério das Relações Exteriores: Bernardo Paranhos Velloso – Conselheiro (bernardo@mre.gov.br);
Ministério das Minas e Energia: Andrea de Oliveira Germano (agermano@pa.cpm.gov.br);
Ministério da Justiça: Carlos Hugo Suarez Sampaio - Conselheiro (hugo.suarez@mj.gov.br);
Ministério do Turismo: Mariana Leite Xavier (mariana.xavier@turismo.gov.br);
Ministério da Defesa: Tarcisio Alves de Oliveira - Conselheiro (tarcisio@ema.mar.mil.br);
Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca: Helvécio da Silva Araújo Mafra Filho (helvecio.mafra@seap.gov.br);
Concessionárias e Autorizadas de Geração de Energia Hidrelétrica: Ausência;
Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário: Ausência;
Irrigantes: Lincoln Corrêa Curado - Conselheiro (lincolncurado@terra.com.br);
Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: Antonio Rodrigues de Vasconcelos Filho (antonio@ahipar.gov.br);
Organizações Não-Governamentais: Gabriel Carneiro Torres Rêgo (fonascdbh@yahoo.com.br);
Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa: Synara Olendzki Broch (synarab@uol.com.br).

DEMAIS PRESENTES:

Aida Rodrigues Feitosa (Ministério do Meio Ambiente) – aidafeitosa@hotmail.com;
Luiz Gustavo Couto Costa Evelyn Soares (Ministério da Defesa) - gustavo_evelyn@hotmail.com;
Rodrigo Fraga Massad (Ministério das Cidades) – rodrigo.massad@ciudades.gov.br;
Vanessa Chaves Silvério (Ecodata) – vanessa@ecodata.org.br.

RELATORIA:

Ministério do Meio Ambiente/SRHU: Fabiano Chaves da Silva – fabiano.silva@mma.gov.br

Às 10h30 do dia 14 de maio de 2007, o Sr. **Bernardo Velloso (MRE)**, Presidente da Câmara Técnica de Gestão dos Recursos Hídricos Transfronteiriços - CTGRHT, deu início à 41ª Reunião da referida Câmara do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH. Item 1 - Abertura: o Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** saudou os presentes e solicitou que os mesmos se apresentassem. Após as apresentações, manifestou o prazer do Ministério das Relações Exteriores - MRE em receber a CTGRHT e participar do diálogo sobre os recursos hídricos compartilhados com os países vizinhos. O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** destacou a realização do primeiro Encontro Trinacional para a Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças Argentina/Brasil/Paraguai, em Foz do Iguaçu, com a participação de representantes dos três países. Mencionou que documento memória do Encontro foi encaminhado à Secretaria Executiva do CNRH pelo Sr.

57 Mauri Pereira, sendo então distribuído, para conhecimento, aos Conselheiros do CNRH. O Sr.
58 **Bernardo Velloso (MRE)** considerou que a realização do Encontro Trinacional representou uma
59 experiência positiva com um efeito catalizador de diversas iniciativas. Disse ainda que será
60 necessária uma avaliação do documento memória para identificação dos temas que seriam
61 matéria de trabalho da CTGRHT, de acordo com suas competências. [Item 2 - Aprovação de Atas:](#)
62 [39ª e 40ª Reuniões da CTGRHT](#): A ata da 39ª reunião foi aprovada com modificações e ata da
63 40ª foi aprovada com pequenas alterações de forma. Seguiu-se ao [Item 3 - Discussão das](#)
64 [Conclusões e Recomendações do Encontro Trinacional para Gestão das Águas Fronteiriças e](#)
65 [Transfronteiriças](#). (ANEXO 1) O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** ressaltou que a coordenação do
66 Encontro foi fruto de um trabalho conjunto com vários responsáveis e a participação de muitos
67 atores locais e regionais. Destacou a participação do Srs. Mauri Pereira e Cláudio Floriani.
68 Ressaltou a importância do apoio à realização do Encontro por parte da Itaipu Binacional.
69 mencionou que o Encontro possibilitou a formação de contatos e discussões técnicas de amplo
70 interesse. Informou, novamente, que a Secretaria Executiva do CNRH encaminhou aos
71 Conselheiros do CNRH e a todos membros de suas Câmaras Técnicas, para conhecimento, o
72 documento memória do Encontro Trinacional. Disse que documento representa um registro das
73 principais discussões ocorridas durante a realização do Encontro com a citação de diversas
74 propostas, sugestões, conclusões e recomendações. Sugeriu que os membros presentes
75 apresentassem suas manifestações a respeito do documento. A Sra. **Sônia Alves (M. Cidades)**
76 destacou que a recomendação para aprofundar o intercâmbio de conhecimento e experiência tem
77 grande importância em relação à política urbana. Disse que realizou contatos informais com
78 atores locais da Argentina e Paraguai sobre Plano Diretor Urbano. Informou que existe a
79 possibilidade de realização de oficinas sobre questões urbanas, inclusive com apoio da Itaipu
80 Paraguai. Ressaltou a apresentação do Projeto Cultivando Água Boa. Disse ainda que o Sr. João
81 Bosco Senra, Diretor de Recursos Hídricos – SRHU, apontou para a implementação em outras
82 regiões do país como uma experiência concreta que pensa a bacia hidrográfica como um todo e
83 que tem uma ação local muito forte. A Sra. **Synara Broch (OTEP)** disse que, diante da
84 densidade do Encontro e do conteúdo do documento, é preciso fazer uma análise de forma a
85 evidenciar as questões prioritárias e em consonância com as competências legais da CTGRHT. O
86 Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** disse que esse seria um dos encaminhamentos possíveis, ou seja,
87 uma avaliação do documento como insumo para discussão das atividades da CTGRHT, de
88 acordo com suas competências e, se possível, dentro do âmbito do seu Plano de Trabalho. O Sr.
89 **Jorge Thierry (ANA)** mencionou que antes do documento ser aprovado pela CTGRHT é
90 necessária a discussão de alguns pontos. O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** disse que, a CTGRHT
91 ao receber com satisfação o documento não teria do ponto de vista formal a necessidade de
92 aprová-lo. mencionou que o documento não é um produto formal e não foi negociado pelos
93 participantes do Encontro. O documento representa um registro das discussões ocorridas e um
94 subsídio para diversos atores em outras discussões e ações cabíveis em suas respectivas
95 competências. O Sr. **Jorge Thierry (ANA)** disse que gostaria de registrar alguns pontos que não
96 refletem adequadamente as questões discutidas nas oficinas e/ou na plenária final. O Sr.
97 **Bernardo Velloso (MRE)** solicitou ao Sr. Jorge Thierry que apresentasse suas considerações a
98 respeito do documento. O Sr. **Jorge Thierry (ANA)** mencionou que a penúltima conclusão: *a*
99 *água deve ser reconhecida como um bem de domínio público e que o termo recursos hídricos*
100 *adotado nos acordos e tratados bilaterais e multilaterais compreenda as águas superficiais e*
101 *subterrâneas* (pág. 2 do documento), no seu entendimento, não foi discutida no Encontro, bem
102 como o item da conclusão que trata de projetos regionais: *a importância da continuidade dos*
103 *projetos regionais de êxitos e integrados desenvolvidos na região das bacias do Rios Santo*
104 *Antonio e Peperi-guaçu e, especialmente nas bacias do Paraná III e Alto Paraná, “Cultivando*
105 *Água Boa/Porã” e seus subprogramas* (pág. 2 do documento). Destacou que essas conclusões
106 não foram tema de deliberação da plenária final. Em relação as recomendações contidas no
107 documento (págs. 3 e 4 do documento) disse não ter sido matéria de discussão: *a possibilidade*
108 *de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo*
109 *estabeleça formas para a implementação de medidas*. Indagou quem comporia esses grupos de
110 trabalho e qual seria a formalidade de sua criação. Por fim, questionou quais seriam os *estudos*
111 *sobre os conceitos e instrumentos sobre gestão de recursos hídricos transfronteiriços* que foram
112 citados como tema de análise. O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** destacou que é preciso entender o

113 Encontro como um evento multimodal, na forma de seminário, que teve suas especificidades em
114 relação à participação e forma de desenvolvimento dos trabalhos, e, desta forma, podemos
115 considerar que as conclusões e recomendações surgidas durante as discussões não
116 necessariamente representam um consenso. Entretanto, isso não reduz a importância do
117 documento, mas exige uma leitura adequada e considerar o mesmo como um registro das
118 discussões ocorridas. O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** sugeriu que, caso existam correções e
119 sugestões sobre o referido documento, as mesmas sejam encaminhadas diretamente ao Sr. Mauri
120 Pereira responsável pela edição da versão final do documento. Retornando a uma proposta de
121 encaminhamento, o Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** propôs a constituição de um grupo informal de
122 análise do documento para avaliação de possíveis ações e atividades de competência da
123 CTGRHT. Posteriormente, a CTGRHT irá analisar a recomendação de possíveis ações com vista
124 a inclusão no Plano de Trabalho da Câmara Técnica. Sugeriu que fosse transmitido aos membros
125 da CTGRHT, via correio eletrônico, consulta sobre o interesse de participação no grupo. Disse
126 que após a manifestação dos interessados seria verificada a indicação de um coordenador do
127 grupo. Por fim, o Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** mencionou que como o grupo não seria uma
128 grupo de trabalho formal poderia ser indicado um horizonte de tempo até a próxima reunião da
129 CTGRHT para se avaliar a evolução das atividades do grupo. Os membros da CTGRHT
130 decidiram por referendar o encaminhamento. A reunião prosseguiu ao [Item 4 - Acompanhamento](#)
131 [do GT do Rio Acre](#): o Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** convidou o Sr. **Hugo Suarez (M. Justiça)**,
132 Coordenador do GT do Rio Acre, para apresentar um relato objetivo das atividades do Grupo de
133 Trabalho. O Sr. **Hugo Suarez (M. Justiça)** informou que a última reunião do GT foi em
134 Brasília – AC, no mês de junho, e mencionou que o GT vem trabalhando na proposta de
135 realização de um seminário entre o Brasil, Peru e Bolívia no mês de novembro, juntamente com
136 um Encontro da Iniciativa MAP. Entretanto, disse que alguns atores locais sugeriram que a
137 realização do Seminário não deve ocorrer junto com o Encontro da Iniciativa MAP. Essa
138 definição deverá ocorrer na próxima reunião do GT. Lembrou que o mandato do Grupo de
139 Trabalho do Rio Acre expira no final de setembro, e como as atividades do GT ainda não foram
140 esgotadas, sugeriu a prorrogação até o final de dezembro de 2007. Mencionou que foi enviado,
141 para conhecimento, aos membros da CTGRHT uma minuta de acordo e, caso exista interesse, os
142 membros da Câmara Técnica podem encaminhar sugestões para seu email
143 (hugo.suarez@mj.gov.br). O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)**, em relação ao Seminário, destacou
144 que a Iniciativa MAP tem uma dinâmica própria de integração trinacional com o objetivo de
145 integrar os representantes locais dos três países, porém sem uma formalidade institucional. Por
146 sua vez, GT do Rio Acre foi constituído no âmbito da CTGRHT que tem circunscritas suas
147 atribuições. Assim sendo, alertou que o GT deve ter o cuidado de não buscar o envolvimento de
148 representantes de outros países. Além disso, mencionou que o objetivo do Seminário não seria a
149 discussão da minuta de acordo. Disse que as atividades do GT do Rio Acre, em relação à minuta
150 de acordo, representam um trabalho interno brasileiro de discussão de elementos de constituição
151 do referido acordo. Ademais, informou que, uma vez finalizado o trabalho do GT, o mesmo será
152 encaminhado à CTGRHT para deliberação. O Sr. **Jorge Thierry (ANA)** disse que é preciso
153 resgatar o objetivo proposto na criação do GT do Rio Acre. Informou que, de acordo com relatos,
154 na última reunião do GT foram discutidos temas que não constam do plano de trabalho do GT.
155 Destacou a importância da discussão de subsídios para uma minuta de acordo, entretanto, para
156 ele isso também não faria parte do plano de trabalho. O Sr. **Hugo Suarez (M. Justiça)** enfatizou
157 que o produto final do GT será apresentado por meio de relatório, sendo que uma das propostas
158 será uma minuta de acordo. E por fim, posteriormente, matéria de deliberação da CTGRHT. Com
159 relação a última reunião do GT, disse que a mesma foi antecedida por apresentação de uma
160 palestra sobre geração de energia no Acre. Entretanto, essa palestra não constituiu item de pauta
161 da reunião do GT. A Sra. **Adriana Niemeyer (SRHU)** destacou a importância da realização de
162 reuniões do GT na região de fronteira e disse que é necessária uma discussão mais estruturada
163 sobre o Seminário para sua realização em novembro. Considerou que é oportuna a realização do
164 Seminário dissociado do Encontro da Iniciativa MAP. O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** disse que
165 os membros do GT poderiam encaminhar com mais propriedade a decisão sobre como proceder
166 em relação à realização do Seminário. É preciso tomar cuidados para que equívocos processuais
167 não possam prejudicar o trabalho em desenvolvimento. Em relação às atividades do GT, disse
168 que está descrito na proposta de sua criação: *Elaborar proposta de modelo para a gestão da*

169 *Bacia do Rio Acre, considerando os aspectos legais, institucionais e orçamentários para a sua*
170 *implementação.* Assim, em tese, a proposta de minuta de acordo se alocaria nesse item. Sugeriu
171 que o GT, na próxima reunião, defina um cronograma da conclusão de suas atividades e assim
172 posteriormente será possível avaliar a prorrogação do mandato, pois a CTGRHT teria o maior
173 interesse na conclusão adequada do trabalho do GT. [Item 5 - Acompanhamento do GT do Rio](#)
174 [Apa](#): O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** passou a palavra ao Sr. **Antônio Rodrigues (Comitês)**.
175 Inicialmente, o Sr. **Antônio Rodrigues (Comitês)**, Coordenador do GT do Rio Apa, informou
176 que durante a 8ª reunião do GT do Rio Apa existia a intenção de apresentar aos paraguaios a
177 proposta do Encontro Brasil-Paraguai para a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa.
178 Infelizmente, não foi possível contar com a presença de atores da gestão de recursos hídricos do
179 Paraguai. Sendo assim, foi proposta uma visita de membros do GT do Rio Apa à cidade de
180 Assunção com o objetivo de tratar dos procedimentos da organização do evento. Em seguida, o
181 Sr. **Antônio Rodrigues (Comitês)** apresentou um ofício, encaminhado pela coordenação do GT
182 do Rio Apa, solicitando a viabilização, via Ministério das Relações Exteriores do Brasil junto ao
183 Ministério das Relações Exteriores do Paraguai, das formalidades protocolares para efetivação
184 de visita oficial de membros do GT do Rio Apa (ANEXO 2). O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)**
185 disse que, de acordo com as informações percebidas durante o Encontro Trinacional, as
186 autoridades paraguaias manifestaram a necessidade de um contato formal. Dessa maneira, estaria
187 sendo avaliada a melhor forma de agendar com as autoridades paraguaias a realização da visita.
188 Comentou que seria proposto ao Diretor de Recursos Hídricos do MMA, Sr. João Bosco Senra,
189 que interceda na interlocução com a Sra. Elena Benitez, Diretora Geral de Recursos Hídricos da
190 Secretaria do Ambiente do Paraguai. Mencionou a necessidade de se buscar informações sobre a
191 tramitação do Acordo do Rio Apa no Congresso Nacional. O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)**
192 passou, então, ao [Item 6 - Plano de Trabalho CTGRHT/2007](#): Inicialmente, lembrou que, na
193 última reunião da CTGRHT, foi proposto, pelo Sr. Mauri Pereira, o início das discussões sobre a
194 ação que propõe a elaboração das diretrizes para gestão de recursos hídricos transfronteiriços.
195 Desta forma, sugeriu, a princípio, uma discussão por um pequeno grupo informal de membros da
196 CTGRHT que iria providenciar um esboço de documento síntese, o qual serviria de subsídio a
197 uma discussão mais ampla e gradual. Mais uma vez, sugeriu que fosse transmitido aos membros
198 da CTGRHT, via correio eletrônico, consulta sobre o interesse de participação no grupo. Disse
199 que após a manifestação dos interessados seria verificado a indicação de um coordenador do
200 grupo. A Sra. **Sônia Alves (M. Cidades)** ressaltou a importância desse grupo utilizar o Plano
201 Nacional de Recursos Hídricos com material de consulta. Em seguida, foi feita uma leitura dos
202 itens do Plano de Trabalho com intuito de avaliação do andamento das atividades e possíveis
203 sugestões. Foi verificado que a CTGRHT estava procurando dar seguimento a todos os eixos
204 temáticos de seu Plano de Trabalho. O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** sugeriu que na próxima
205 reunião fosse possível contar com a realização de uma das apresentações previstas no plano de
206 trabalho. Por fim, o Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** disse que o programa de trabalho continuaria
207 como item de constante avaliação e revisão garantindo assim a presença de itens atuais e
208 relevantes. [Item 7 - Manifesto de apoio a criação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio](#)
209 [Uruguai](#): O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** lembrou que, conforme encaminhamento da 39ª
210 Reunião da CTGRHT, seria elaborado minuta de ofício expressando apoio aos trabalhos da
211 comissão bi-estadual pró-formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai. O ofício
212 de parte do Presidente da CTGRHT relataria que a solicitação teria sido tema de discussão na 37ª
213 Reunião da CTGRHT e deveria conter a transcrição de trecho da Ata que descreveria o
214 entendimento por parte dos membros da CTGRHT sobre a necessidade e importância de
215 iniciativa à constituição de comitês de bacia hidrográfica. Entretanto, no exame da ata da 37ª
216 Reunião da CTGRHT não foi encontrado um trecho que demonstrasse de forma clara o
217 entendimento de consenso da questão. Assim sendo, foi elaborado uma minuta de ofício com
218 texto que atendesse a demanda. Essa minuta de ofício foi circularizada aos membros da
219 CTGRHT para sugestões e modificações (ANEXO 3). Foram recebidas algumas sugestões por
220 parte dos membros da Câmara Técnica, e devido a manifestações divergentes não foi possível
221 encontrar acordo sobre o texto que seria encaminhado. Por fim, destacou que os membros
222 responsáveis pela solicitação de manifestação de apoio não estavam presentes nesta reunião. O
223 Sr. **Jorge Thierry (ANA)** disse que, de acordo com o regimento interno do CNRH, não existiria
224 previsão de competência para Câmara Técnica do CNRH de encaminhar ofícios para

225 destinatários externos ao CNRH. O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)**, em virtude da ausência de
226 atores relevantes para o debate da questão, sugeriu que fosse encaminhado uma consulta jurídica
227 sobre a possibilidade de encaminhamento de ofícios por parte da Câmara Técnica e
228 posteriormente, após resposta da consultoria jurídica, seria avaliado a melhor maneira de
229 atendimento da referida demanda. Lembrou que uma possibilidade seria o registro em ata do
230 entendimento sobre o assunto discutido pelos membros da CTGRHT, entretanto deveria-se
231 aguardar a resposta da consulta. Os membros da Câmara Técnica aprovaram a sugestão de
232 encaminhamento. A reunião prosseguiu ao [Item 8 - Identificação das áreas comuns de atuação](#)
233 [com a CTEM](#): O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** disse que na última reunião da CTGRHT houve
234 manifestação por parte do Sr. Demetrios Christofidis, Presidente da CTEM, de interesse em
235 identificar zonas comuns de atuação entre as duas Câmaras Técnicas. Solicitou que a Sra. Synara
236 Broch encaminhasse a discussão em razão da mesma fazer parte das duas Câmaras Técnicas. A
237 Sra. **Synara Broch (OTEP)** sugeriu que a identificação dessas áreas poderia partir do
238 documento memória do Encontro Trinacional, pois o mesmo possui várias considerações sobre
239 temas correlatos à CTEM e à CTGRHT. Disse, também, ser apropriado avaliação das
240 competências comuns das respectivas câmaras. Sendo assim, considerou necessário uma
241 avaliação mais apurada do assunto e de seus possíveis encaminhamentos. O Sr. **Bernardo**
242 **Velloso (MRE)** sugeriu que fosse encaminhado ao Presidente da CTEM o Programa de Trabalho
243 da CTGRHT para auxílio de conhecimento das atividades desenvolvidas pela CTGRHT. A
244 reunião prosseguiu ao [Item 9 - Acompanhamento dos desdobramentos da Moção CNRH nº 29](#):
245 em continuidade ao acompanhamento pela CTGRHT da implementação da Moção CNRH nº 29,
246 o Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** solicitou que o Sr. Fabiano Chaves apresentasse os informes
247 sobre o tema. O Sr. **Fabiano Chaves (SRHU)** disse que o Sr. Ivo Mello, Diretor do
248 Departamento de Recursos Hídricos, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio
249 Grande do Sul, entrou em contato telefônico com a Secretaria Executiva do CNRH para informar
250 que os trabalhos da comissão pró comitê das águas estaduais da bacia do Rio Quaraí foram
251 finalizados e que a proposta de criação do comitê seria encaminhada ao Conselho Estadual de
252 Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Sul para deliberação na sua próxima reunião. E,
253 segundo Sr. Ivo Mello, existia uma perspectiva de criação por decreto do comitê até o final de
254 outubro. Disse, ainda, que o Sr. Ivo Mello informou que foi instalada a comissão provisória pró
255 comitê das águas estaduais da bacia do Rio Negro e antecipou que num futuro próximo seria
256 encaminhado convite formal a CTGRHT para realização de reunião na região. O Sr. **Bernardo**
257 **Velloso (MRE)** exclamou sua satisfação com as articulações, manifestações locais e outros
258 desdobramentos resultantes do acompanhamento das recomendações da Moção CNRH nº 29.
259 Sugeriu que o assunto fosse mantido na pauta das reuniões com objetivo de manter o diálogo e
260 fazer ecoar as informações relacionadas ao processo de implementação da moção. Não havendo
261 outros comentários, a reunião prosseguiu ao [Item 10 - Informes Gerais](#): A Sra. **Synara Broch**
262 **(OTEP)** destacou a realização no próximo mês de novembro do XVII Simpósio Brasileiro de
263 Recursos Hídricos promovido pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos. Mencionou que
264 algumas Câmaras Técnicas do CNRH deverão participar e convidou a CTGRHT, em nome da
265 ABRH, à estar prestigiando o evento. O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** agradeceu o convite e
266 disse que essa decisão poderia ser avaliada na próxima reunião da CTGRHT. O Sr. **Fabiano**
267 **Chaves (SRHU)** informou que o Sr. Lupércio Ziroldo, Coordenador Geral do Fórum Nacional
268 de Comitês de Bacias Hidrográficas, encaminhou convite à CTGRHT para participar do X
269 Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, em Foz do Iguaçu (PR), de 23 a 27/10.
270 Informou, também, que irá ser realizado nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 2007 o primeiro
271 Encontro Nacional de Colegiados Ambientais. O I ENCA propiciará um momento de
272 intercâmbio de experiências entre colegiados nacionais, estaduais, municipais e de bacia
273 hidrográfica, e de debate sobre a participação social na gestão ambiental, a articulação e a função
274 de conselhos e comitês, e o fortalecimento do Sisnama (Sistema Nacional de Meio Ambiente) e
275 do Singreh (Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos). Em seguida, mencionou
276 que o Sr. Mauri Pereira encaminhou, para conhecimento, minuta de programação de oficina
277 **(ANEXO 4)** a ser realizada durante o X Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas.
278 Disse que quaisquer sugestões poderiam ser encaminhadas diretamente para o e-mail do Sr.
279 Mauri Pereira (mauri.pereira@terra.com.br). O Sr. **Bernardo Velloso (MRE)** destacou que
280 durante a XVII Reunião Ordinária do CNRH foi aprovada, por unanimidade, a Resolução CNRH

281 Nº 73 que altera o inciso III do Artigo 2º da Resolução CNRH nº 10. Nada mais sendo tratado, a
282 reunião foi encerrada às 14h30 e segue assinada pelo Presidente e pelo Relator.

283

284

285

286

287 Ata aprovada na 42ª Reunião da CTGRHT realizada em 12 de dezembro de 2007.

288

289

290

291

292

293 Bernardo Velloso
294 Presidente

Fabiano Chaves da Silva
Relator